

## “Quarto de despejo”, agora nas bancas de jornal

**E**m lançamento da Edibolso, já está nas bancas de jornal do Rio e de São Paulo uma reedição de “Quarto de despejo”, da antiga favelada do Canindé; São Paulo, Carolina Maria de Jesus.

Já traduzido para 13 idiomas, “Quarto de despejo”, extraído de um diário escrito em folhas soltas e pedaços de papel, causou polêmica quando apareceu em 1960.

Com o sucesso do livro, Carolina Maria de Jesus saiu do seu barraco no Canindé e tornou-se famosa. Deu várias entrevistas a jornais, revistas, estações de rádio e televisão, comprou uma chácara na Estrada de Parelheiros, em São Paulo, viajou por todo o Brasil, deu muitos autógrafos e visitou o Chile, o Uruguai e a Argentina. Hoje, a ex-favelada continua escrevendo contos, poesia e um livro inacabado. Está surpresa com o relançamento do seu livro:

— Engraçado que em todo lugar a gente encontra esses livros pequenos. Quem foi que teve a idéia? Agora, acho que aquelas festas todas comigo vão começar de novo.

### RODAPÉ

• Em bela edição para bibliófilos, já estão prontos os 575 exemplares numerados do “Livro de andar e ver”, do poeta português Luís Veiga Leitão. Com ilustrações do autor, o “Livro”, editado pela Achimé, reúne crônicas publicadas em jornais portugueses, umas relativas à região do poeta (o Douro), outras referentes a países do sul da Europa (Itália e Grécia). Veiga

Leitão vive no Brasil desde 1967, e volta definitivamente para Portugal no fim deste mês. Na quinta-feira próxima, o “Livro de andar e ver” será lançado durante uma noite de autógrafos na Livraria Folhetim.

• Pallas-Editora e Distribuidora está realizando três feiras de livros que se prorrogarão até o fim do ano: na Corrente da Paz Universal, Rua Senador Dantas, 117, CO-3; na Casa do Sargento do Brasil, Av. Presidente Vargas, 1146, sala 705; e na Associação Brasileira de Relações Públicas, na Av. Rio Branco, 120, salas 1101/1103.

• Com o selo da Record, saiu “A garota de Petrovka”, de George Feifer, tradução de Franklin Victor, do original “The girl from Petrovka”, 222 páginas, Cr\$ 48. A Rua Petrovka é uma das mais movimentadas de Moscou, e por ela passam vendedores ambulantes e mulheres carregadas de embrulhos, a entrar e sair das lojas. No nº 38, fica a temida central de polícia soviética. E nessa rua que Zhoe, correspondente de um jornal de Chicago, conhece Okt-yabrina, uma garota surpreendente, versão russa do “hippie” dos anos 60. Levando uma vida inteiramente contrária aos padrões russos, sem a *propiska*, documento indispensável para se morar em Moscou, ela é um constante desafio à burocracia soviética.

• A Portugalia está lançando a tradução portuguesa, adaptada para o falar brasileiro por Branca Maria Lirio de Lima, do romance “O som e a fúria”, de William Faulkner (Prêmio Nobel de 1950). Lawrence Thompson, citado por

Hélio Pólvora no prefácio desta edição, assim faz a sùmula do romance: “Por todo “O som e a fúria” um motivo recorrente, sugerido pelo próprio título, é a convenção tradicional do conflito entre forças que produzem a ordem e forças que produzem o caos na experiência humana, aqui representados em parte pelo gradual afastamento da família Compson, da lembrada dignidade e ordem para a desgraça e o caos”. Lembra, ainda, Hélio Pólvora que “quando veio à luz (em 1929) “O som e a fúria” inscreveu-se logo nas tentativas de revigorar o romance contemporâneo através dos métodos de sua estruturação. Marcel Proust começava a colher os primeiros êxitos de “À la recherche du temps perdu”. Fragmentos de “Ulisses” eram conhecidos da elite intelectual americana. Virginia Woolf também oferecia contribuições ao laboratório romanesco; E na ficção americana havia um romancista largo, derramado, retórico, de poderosos fluxos originados na corrente da consciência: Thomas Wolfe.”

• A União Brasileira dos Escritores e a Editora do Clube do Livro estão promovendo, com o patrocínio do Sesi, o quinto concurso de romances inéditos que concede o Prêmio Nacional do Clube do Livro, com Cr\$ 20 mil para o primeiro colocado e Cr\$ 10 mil para o segundo, além de três menções honrosas. O romance que obtiver a primeira colocação será obrigatoriamente publicado pelo Clube do Livro, e lançado em rede nacional. Maiores informações na União Brasileira dos Escritores, Rua 24 de Maio, 250, 13º, telefone 33-2381, São Paulo/SP.